

O HERALDO

AVENÇA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democrática, Rua 1.ª de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos — COMUNICADOS E ANÚNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

AOS PADRES DO MEU CONCELHO

Excertos dum editorial escrito pelo dr. João Pedro de Sousa na *Aurora do Tua* (jornal independente de que era director) em 29 de julho de 1909, quatorze mezes antes da implantação da Republica.

Creio que todos estaes revoltados contra mim, sequiosos de vingança e arditos na febra implacavel de me quererdes quebrar a pena com que reduzto a escrito os pensamentos que direta ou indiretamente vos dizem respeito. Creio que todos, se ainda hoje houvesse o Tribunal do Santo Officio, gostariéis de me ver impiedosamente colocado na pira dum auto de fé ou nas torturas dum segredo.

E afinal, porque? Por ter saído da rotina dos que não querem progredir, desses conservadores hipocritas a quem repugna o principio da liberdade de pensamento?

Expendi na *Aurora do Tua* ideias que positivamente vos não agradaram, visto que ellas contribuíram de certo modo para o desmoronamento da vossa reputação. Manifestei-me com o destemor e altivez que sempre costume ter nas afirmações que faço, e bastava isto para eu jamais desvirtuar a opinião que uma vez formei a vosso respeito e a respeito da vossa doutrina.

Para muitos andaria eu mal; não entender de outros sei que andei bem. Não é por jatança que me refiro a estes, porque me preso em dizer que não é o juizo dos outros a força reguladora dos meus atos. Posso garantir-vos que nunca a minha opinião foi servil, nem a minha pena se especou sobre o papel, com o receio de quaesquer ameaças.

Fiz algumas considerações sobre a necessidade imperiosa do registo civil obrigatorio. E' mais que certo que ele vos não agrada, porque cerceia os vossos rendimentos. Nem ouseis provar que são outras as razões, porque ninguém vos acredita.

Estou convencido de que vos apoquento o receio do ataque, o receio de que eu faça uma vistoria aos vossos atos e uma autopsia ao vosso carater de ministros da Igreja. Tendes razão, meus catholicos reitores! E' minha convicção que o joio domina a vossa dignidade de sacerdotes e que a immoralidade dos vossos atos avassala e infesta a doutrina do Nazareno.

Custa-vos que a pena dum humilde jornalista verbere o vosso procedimento. Não de todos vós, que não é de todos que eu falo, quando me dirijo aos reitores, abades e priores deste concelho, porque sei que entre vós (é justo dizer-se) ha meia duzia de sacerdotes que, a par da sua intelligencia culta, possuem uma bela e santa bonomia que os torna queridos do povo e absolutamente dignos dos louvores da critica.

Não é a todos vós que eu exprobo, ainda que dum modo geral não acredite na doutrina com que, de boa ou má fé, tendes conspurcado a filosofia de Cristo. Nem leveis a mal que eu não acredite nas teorias e praticas da Igreja e que a

respeito mesmo das doutrinas do Nazareno tenha uma concepção fóra do vulgar.

Sou livre pensador: quer isto dizer que, em materia religiosa, admito unicamente o que se conforma com a razão e o bom senso. Ora, a razão e o bom senso mostram-me coisas bem diferentes da maior parte das que vós ensinaes teorica e praticamente.

E que forças, que razões me tornam livre pensador? Quando menino e moço, resava todas as manhãs e todas as noites; acreditava na confissão, extremamente convencido de que ella fóra instituida por Cristo; e do que se passava dentro das Igrejas, tudo para mim era sobrenatural. Cria nos conselhos dos padres, e tinha uma convicção arreigada em todas as suas praticas.

E' bem outro o modo de pensar que hoje tenho. Os meus estudos, indubitavelmente mais intensos e complexos do que os vossos; a leitura de centenas de livros; a observancia de muitas coisas e, sobre tudo isto, a boa qualidade que eu sempre tive de não ser hipocrita, orientaram o meu espirito noutro sentido. E francamente, conhecer os defeitos e erros da vossa doutrina e viver acorrentado ao vosso credo, é um servilismo da intelligencia e uma fraqueza da vontade.

Eis aqui a razão por que sou livre pensador. Não quero que ninguém, imperiosamente, me diga:

Has de acreditar!

No concelho ha padres a quem eu admiro pelas suas virtudes; pelos seus exemplos de tolerancia e de bondade. Não é contra esses, que afinal constituem meia duzia de bons sacerdotes, não é contra esses que eu insurjo a minha pena. Evidentemente, não posso nem devo insurgir-me contra um padre que seja bom, que seja honesto, que viva na paz santificada da sua aldeia, socorrendo os desgraçados que teem fome e frio, e ensinando-lhes a pratica do bem, o amor e a caridade.

Alguns padres, infelizmente poucos, ha nestas condições. Junto desses, curvo-me reverente e é com preito de homenagem que admiro e acato, não os seus principios e ensinamentos, quando eles sejam contrarios aos ditames da razão, mas o desprendimento, a boa fé, o desinteresse e o estoicismo que imprimem a todos os seus atos.

Aos outros, aos que entram na regra da immoralidade, aos que são intolerantes e faciosos, hipocritas, exploradores e charlatães, é do meu dever fustigá-los.

CAÑCIONEIRO DO POVO

Vinvo da minha noiva
Casei-me com a saudade;
Só Deus sabe como é triste,
O casar contra vontade.

Os olhos dos namorados,
São como cartas fechadas,
Que só teem sem abrir
Os olhos das namoradas.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. João Pedro de Sousa

Parte amanhã para Mirandela, com demora de poucos dias, o sr. dr. João Pedro de Sousa, nosso presado director.

Uma adesão

Recordamos do nosso illustre colega O Povo, de Lisboa:

«GENEROSIDADES.—No dia 28 de abril ultimo, um farmacopola, estabelecido ali para os lados da Mouraria, procurou certu republicano, a quem, com ares eufatuados e algo pretolores, disse o seguinte:

«Apezar do fracasso do movimento honrentado, pôte você estar certo de que a monarchia em breve será um fato em Portugal! Você, porém, nada terá a recear. Ainda oão esqueci a benevolencia que me dispensou quando da Revolução. Por isso, usarei de toda a minha influencia para que certos republicanos nada sofram!»

Este individuo aderiu ha dias ao evolucionismo, como consta duma lista publicada no órgão do sr. Antonio José de Almeida.

Não comentamos.

Coelho Neto

Chega brevemente a Lisboa, a bordo do *Sierra Ventana*, o illustre escritor brasileiro sr. Coelho Neto, que segue para o estrangeiro, mas que tenciona voltar depois a Portugal para visitar o norte do paiz.

Contra a bacharellogia

Dissertando acerca das reclamações apresentadas pela academia de Coimbra, por ocasião dos ultimos acontecimentos, escreve o apimentado sr. Alfredo Pimenta estas cruas verdades no Alcorão do evolucionismo, vulgo *Republica*:

«Criar novas faculdades de Direito é engrossar o exercito dos mediocres diplomados, dos doutores inóteis, e ir toroar maior ainda o bando dos operarius sem trabhalho.»

Esta dos *mediocres diplomados* bate em cheio na faceira deslavada de certos bacharelizoides que para ahí vivem utilizando-se dos rascunhos dos tabeliães nos numerosos requerimentos que apresentam em Juizo!

Na livre America

Na America do Norte, que, digam o que disserem, se hade sempre afirmar pela sua boa orientação pratica, foi superiormente determinado que em todas as escolas publicas, alunos e alunas prestem no ato de admissão o seguinte juramento:

«Juro não destruir os ninhos nem as arvoredos; proteger os passaros; respeitar a propriedade dos outros, para que respeitem a minha; usar sempre duma linguagem correcta; não cuspir nos *tramways*, nas salas das aulas nem nas ruas; e não deitar papéis em sitios publicos.»

Ora aqui está um belo exemplo que o governo da Republica devia adotar, tanto mais que daria otimos resultados em Portugal, especialmente se houvesse maneira pratica de o fazer seguir por muitos adultos...

Lôas

Segundo os jornaes oposicionistas, o atual governo vae perdendo cada vez mais o apoio da rua, que era a sua maior força, ficando-lhe apenas a força numerica dos seus adeptos no parlamento.

Mas, essa mesma, o que é, santo Deus! —perante a irritabilidade dos Feios Terrenas e a troante facundia dos Celoricos?

Nos Balkans

Foi assinada a paz entre as potencias balticas, como resultante das respeitadas negociações emprendidas pelas potencias europeias.

Liquidado o conflito com a Turquia, feita apenas que os aliados assentem na partilha das conquistas feitas.

Vão, pois, os meninos partir o bolo. Oxalá não guerreiem por causa dos quinhões...

A moeda de 5 reis

Afinal a comissão de finanças da camara dos Deputados não deu parecer favoravel a extnsão da moeda de 5 reis.

Nas contas publicas, conforme a proposta de lei, o minimo da moeda será um

centavo, mas para transações particulares continuará a haver a pequena moeda de 1/2 centavo, correspondente a 5 reis que estava em circulação.

Os ruraes

Apezar dos sucessivos boatos espalhados acerca da attude dos trabalhadores ruraes do Alentejo, a quem se atribuía o proposito de se declararem em greve no inicio das ceifas, exigindo maiores salarios e alterando a ordem com as turbulencias dum movimento que *empregaria todos os meios* para triunfar, tal greve não se declarou, tendo apenas sido presos em Ferreira do Alentejo uns propagandistas que caíram sob a alçada da lei, em virtude da sua propaganda subversiva.

E foi tudo o que deu a tão falada greve dos ruraes do Alentejo, em que os reacionarios depositavam as suas maiores esperanças.

Cá e lá

Segundo o parecer da *Democracia*, bem redigido semanario, órgão do Centro Republicano Democrático da Madeira, pode chamar-se caes do sr. dr. Alexandrino ao caes de S. Jorge, naquela ilha.

Pois console-se o presado colega, que também cá temos um largo que pode chamar-se do sr. Fialho, e cujos moradores este sr. incomoda de sol a sol com os seus infernaes cordeiros, dando ao mesmo tempo o humanitario espetáculo de faze-los trabalhar sob as ardencias calcinantes do sol algarvio.

Quem não tem que fazer...

Em Vizeu, onde, apezar dos energicos protestos da imprensa republicana, os reacionarios estão como em sua casa, realizou-se com grande pompa a festa da primeira comunhão, em que tomaram parte alguns esperanças moços da juventude catholica de Coimbra, que foram propositadamente á linda cidade de Viriato.

Houve salitre, alhoço intimo e cantatas por um major do exercito.

Referindo-se a este assunto, escreve criteriosamente o nosso presado colega *Povo Beirão*:

«O que nos custa mais, afinal, é que estes *esperanças*, amanhã, quando se formarem, sejam todos republicanos e livres pensadores... de nascença.

E haviemos de *grama-los*, que não ha outro remedio.»

A paz geral

Segundo os grandes circulatorios, a Inglaterra, a França, a Italia, o Brazil, a Suecia, a Noroega, a Russia e o Perú vão entrar em negociações com os Estados Unidos para dar execução ao projeto de paz geral do sr. Bryan, ministro dos Estrangeiros da grande Republica da America do Norte e ao qual a Alemanha e o Japão ainda não aderiram, o que tem dado azo a grandes comentarios no mundo diplomatico.

Pois é faze-los entrar também na *roda*, porque se a Alemanha e o Japão ficam á parte, adeus paz geral!

Indústrias paradas

Na laboriosa vila de Oihão encontram-se ainda paralisadas dezoito fabricas de conserva, estando sómente duas em laboração.

Pois, verdade, verdadinha, causa dó ver tantas fabricas sem o ensurdecedor movimento que as animava!

E o peor é que ainda se prolongará por muito tempo, segundo parece, esta desagradavel situação.

O jogo

Joga-se por ahí descaradamente, por todos os cantos dos arredores, nas tabernas e aposentos de luxo, e a todas as horas do dia e da noite.

E é para isto que se *levam a serio* as leis da repressão do jogo!?

selvajeria

Uma destas noites, alguns engraçados de mau gosto arremessaram bombas explosivas sobre o predio que o nosso amigo sr. Manuel Belmarço está construindo na rua de S. Francisco.

O caso produziu grandes sustos na vizinhança e os meliantes fugiram, sem que até hoje se tenham descoberto.

Felizmente, não houve prejuizos.

DEMOLINDO

O que é a vida?

A vida é o mal.

A expressão ultima da vida terrestre é a vida humana, e a vida dos homens cifra-se numa batalha inexoravel de appetites, num tumulto desordenado de egoismos, que se entrechocam, rasgam e dilaceram.

O Progresso marca a distancia que vae do salto do tigre, que é de dez metros, ao curso da bala, que é de 20 quilometros.

A fera a dez passos perturba-nos. O homem a quatro leguas enche-nos de terror.

O homem é a fera dilatada.

Nunca os abismos das ondas pariram monstro equivalente ao navio de guerra, com as escamas de aço, os intestinos de bronze, o olhar de relampagos, e as bocas hiantes, rugindo metralha, mastigando labaredas, vomitando morte.

A pata preistorica do atlantosauro esmagava o rochedo. As dinanites do quimico estoiram montanhas como se partissem nozes.

Se a presa do mastodonte escavava um cedro, o canhão de Krupp rebenta baluartes e trincheiras.

Uma vibora envenena, um homem sóstino arraza uma capital!

O matadouro é a formula crua da sociedade em que vivemos.

Uns nascem para rezes, outros para magarefes. Uns jantam outros são jantados.

Ha creaturas lobregas, vestidas de trapos, minando montes, e creaturas esplendidas, cobertas de ouro e de veludo, radiando ao sol.

No cofre do banqueiro dormem pobreza metalizadas.

Ha homens que cejam numa noite um bairro funebre de mendigos.

Enfeitam gargantas de corteãos rozarios de esmeraldas e diamantes, bem mais sinistros e lutosos que rozarios de craneeos ao peito de selvagens.

Vivem quadrupedes em estrebarias de marmore, e agonizam párias em alfurjas infetas, roídos de vermes.

A latrina de Vanderbilt custou algumas aldeolas miseraveis.

E visto os palacios devorarem pocilgas, todo o boulevard grandioso reclama um quartel, um carcere e uma forca.

O deus milhão não digere sem a guilhotina de sentinela.

Os homens repartem o globo, como os abutres o carneiro. Maior abutre, maior quinhão.

Homens que teem imperios, e homens que não teem lar.

Os pés mimosos das princezas deslizam luzentes de ouro por alfombras, e os pés vagabundos calcam, sangrando, rochedos hirtos e matagaes.

Bebem champagne alguns cavalos do sport, usam aneis de brilhantes alguns caes de regalo, e algumas creaturas, por falta de uma codea, acendem fogareiros para morrer.

Bendito oxido de carbone que exala paz e esquecimento!

E a natureza, insensivel ao drama barba do homem!

Guerras, odios, crimes, tiranias, hecatombes, desastres, iniquidades, deixam-na indifferente e inconciente, como o rochedo imóvel, bulindo-lhe a aza de uma vespa.

O clamor atroador de todas as angustias não arranca um ai da imensidade inexoravel.

A aurora sorri com o mesmo esplendor aos campos de batalha ou ao berço infantil, e as hervas gulosas não distinguem a podridão do monturo da podridão de Joana d'Arc.

Guerra Junqueiro.

O *Heraldo*, bi-semanario democratico, é atualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Teixeira Gomes

Regressou a Londres o sr. Teixeira Gomes, illustre ministro da Republica Portuguesa naquela cidade.

O sr. Manuel Teixeira Gomes, que tem exercido distintamente o seu elevado cargo, veio a Portimão passar algum tempo com sua familia e tratar dos seus negocios particulares.

Ao sr. Teixeira Gomes, cuja amizade particular muito nos honra, desejamos boa viagem e uma feliz continuacao da sua auspiciosa carreira diplomatica.

O Povo do Norte

Com o seu ultimo numero festejou o seu vigesimo segundo aniversario este nosso bem redigido colega, que se publica em Vila Real.

Saudamo-lo muito cordalmente, desejando-lhe longa existencia e muitas prosperidades.

Partidos politicos

Segundo um editorial do Intransigente, os partidos politicos, que são indispensaveis á vida dum regimen parlamentar, não podem vingar taes quaes se encontram organizados dentro da Republica, em virtude dos individuos que os constituem não se terem agrupado para defender e aperfeiçoar ideas, mas sim para bajular idoles.

Este pessimismo do Intransigente, apesar dos seus visos de verdade, não atinge o partido democratico do Algarve, formado por individuos que professavam os verdadeiros principios liberaes e não por aduladores de qualquer homem publico.

Pelo menos assim o julgamos...

Malsinando

A imprensa reacionaria e a maioria dos jornais afetos ao sr. Antonio José de Almeida, comentaram em todos os estulos a frase do sr. Brito Camacho, acerca dos petigos da incursão dos caciques no regimen republicano, a que o illustre chefe do partido unionista chamou pitorescamente a terceira incursão.

Como taes comentarios estão redigidos de forma que distilam veneno por todas as frases, é justo acentuar que o sr. Brito Camacho não repudiou a colaboração dos monarchicos que lealmente queiram ingressar na Republica e auxiliar o regimen com o seu concurso; opoz-se, e muito bem, ao ingresso dos caciques, que só iriam ás novas instituições todos os principios de immoralidade, que, conjugados com outras circunstancias, produziram a queda da monarchia.

A verdade acima de tudo.

Os operarios e o governo

No malevolto intuito de dificultar a marcha do governo, os jornais opposicionistas tem escrito cobras e lagartos acerca da discordancia entre os operarios e o governo, e lamentam com lagrimas de crocodilo que o sr. dr. Afonso Costa tenha perdido as grandes sympathias que os operarios lhe dedicavam.

Como no enchimento deste balão de ensaio se distingue notavelmente, como aliás em todas as sublimes pateticas, alguns jornalectos evolucionistas, é caso para dizer-lhes que daqui a pouco terão o gosto de ver tomar conta do poder o chefe do evolucionismo... com aeroplanos e tudo.

Processo comodo

A comissão de operarios sapateiros de Loulé, que veio a esta cidade a fim de exigir do redator duma papeleta clerical a retificação dum acervo de calunias contra os mesmos publicada num communicado da referida papeleta, veio dizer-nos que não encontrará tal individuo e que, ao procura-lo na respectiva lura, a creada lhes dera como resposta que o supracitado, tinha ido... á terra, á alfarroba.

Ora aqui está um processo comodo de caluniar a humanidade, sem pôr em perigo as enchundosas costelas; Ir á... alfarroba sempre que sejam exigidas responsabilidades pelo palavriado ofensivo e difamatorio.

Greve de Olhão

As commissões paroquias politicas do Partido Republicano Portuguez das freguezias da Sé e de S. Pedro, desta cidade, tomaram a iniciativa de se dirigir ao chefe do distrito, sr. dt. Adelino Furtado, pedindo a este sr. que sirva de mediano entre os grevistas e os industriaes, visto aquelles estarem dispostos a retomar o trabalho desde que sejam readmitidos nas fabricas em que trabalhavam, nas condições anteriores ao movimento e logo que sejam postos em liberdade todos os operarios presos em consequencia dos tumultos originados pela greve.

Estamos certos de que o sr. governador civil saberá envidar todos os esforços para o restabelecimento da normalidade em Olhão, e louvamos os nossos correligionarios das commissões paroquias pela sua iniciativa humanitaria; tendente a evitar um estado de coisas, que, a manter-se, levará a fome e a miseria aos lares dos operarios em greve.

PIANO, vende-se um vertical em bom estado e com boas vózes Nesta redação se diz.

ESCOLA ACADEMICA DE LISBOA

ESMOLAS AOS POBRES

Do prodnto da recita promovida pelos alunos da Escola Academica de Lisboa, no Teatro Letes desta cidade, foi entregue ao sr. Governador Civil a quantia de 45 escudos para serem distribuidos por um estabelecimento de beneficencia e pelos pobres das freguezias da cidade. Dessa quantia o sr. Governador Civil destinou 20 escudos para o Albergue, encarregado o sr. Comissario de Policia de distribuir pelos pobres os 25 escudos restantes, que por indicação dos presidentes das juntas de Paroquia da Sé e S. Pedro foram assim distribuidos, em esmolas de 50 centavos:

FREGUEZIA DA SÉ

Izabel Maria Viana, viuva.—Rua do Licen 2, Maria da Conceição Pereira, viuva.—Rua da Mota, Helena Lucia Macedo, viuva.—Rua da Mota, Carolina Rosa, viuva.—Rua da Misericordia 32, Gertrudes Rosa—Rua Rasquinho 26, Maria José Mascarenhas Pua, viuva.—Rua da Trindade, Ana da Trindade, viuva.—Rua Bocage, Ricarda Maria de Oliveira—Rua Brites de Almeida, Ana de Jesus, viuva.—Rua de Santo Antonio 100, Maria Gertrudes Fartura, viuva.—Rua de Santo Antonio 100, Claudia Matilde.—Rua de Santo Antonio 108, Maria das Dores, viuva.—Rua Castilho 9, Maria das Dores, viuva.—Rua Rebelo da Silva 32, Maria da Encarnação, viuva.—Rua Alexandre Herculano, Joaquina das Dores, viuva.—Rua de Argel 5, Maria Margarida.—Travessa Bocage 4, Joana da Cruz, viuva.—Travessa Alexandre Herculano 17, Francisca Adelaide Monteiro, orfã.—Rua Manuel Belmarço, Maria Bela, viuva.—Rua Manuel Belmarço 35, Maria da Piedade Silva.—Rua Batista Lopes 20, Joaquina Inza Nunes.—Largo do Sol 4, Custodia das Dores.—Largo do Sol 4, Joana da Conceição Jacinto, viuva.—Rua do Ferrejal 7, Ana Palmira Ramos, viuva.—Rua Manuel Belmarço 25, Francisca Palmira.—Travessa Brites de Almeida.

FREGUEZIA DE S. PEDRO

Maria de S. José, Maria Carolina Novaes, Maria José Silvestre, Maria Amelia, Maria Barbara, Gertrudes Amalia do Carmo, Eufrazia Maria, Fábão Antonio, Joana da Cruz, Tereza de Jesus, Custodio Coixo, Maria Rosa, todos da Cerca dos Capuchos, Maria do Carmo Ramos—Montinho, Maria Pires Gabadinho.—Montinho, Francisco dos Santos.—Rua Coelho de Melo, Gertrudes Viegas.—Rua dos Ferreiros, Maria do Carmo.—Rua Batista Lopes, Leonarda Rosa Pantana.—Largo do Carmo, Francisca da Luz.—Largo do Carmo, Maria Tereza.—Largo da Conceição, Gertrudes Lavadas.—Rua da Atalaia, Maria Joana Queimada.—Rua da Abegoria, Escolastica das Dores.—Rua de S. Luiz, Maria Ana.—Rua Coelho de Melo, Maria da Conceição Gaspar.—Largo de S. Pedro.

A distribuição das esmolas foi feita no Commissariado de Policia, no dia 3 do corrente, pelas 13 horas.

Noticias Militares

Foi colocado no 3.º batalhão de infantaria 4.ª em Faro, o capitão sr. Luiz Anibal Gama Pinto, que estava no 1.º batalhão (Tavira).

—Transferido para infantaria 9 (Lamego) o capitão sr. Joaquim Mendes Cabeçadas.

—Transferido para infantaria 13 (Vila Real de Traz-os-Montes) o major sr. Sebastião Ramalho de Abreu Macedo Ortigão.

—Escolhido para capitão ajudante no 1.º batalhão de infantaria 33 em (Lagos) o sr. Antonio Artur Pereira da Luz.

—Transferido de Tavira para Lagos, 1.º batalhão do 33, o capitão sr. Francisco Faria Tenorio.

—Transferido de Faro para Lagos o capitão sr. Luiz Candido de Ascenção da Silva Corvo.

A emigração

O governo civil deste distrito conferiu nas semanas findas em 3 e 10 de maio, 11 passaportes aos seguintes emigrantes: com destino ao Brasil 3, outros portos da America do Sul 2, America do Norte 6.

Profissões: trabalhadores 7, estudante 1, proprietarios 2 e corticeiro 1.

Naturalidade: Loulé 2, Faro 6, Chaves 1, Silves 1 e Olhão 1.

Idades: de 15 a 20 anos, 3; dos 21 aos 40, 7; e com mais de 40, 1.

Instrução: sabiam ler 5, analfabetos 6. E um nunca a achar!



ALFAIATERIA PARTICULAR. Fatos por medida, para todos os preços e pelos ultimos figurinos, confeccionamos na rua Infante D. Henrique, 204, Faro

CONTOS E NOVELAS

AVAREZA

Ruim paixão a avareza! Nunca sejaes avarentos, dizia-nos muito cheia de gravidade a tia Brizida, fazendo girar compassadamente a sua dobradoira de madeira escura; e nós, como as palavras da velha eram sempre revestidas dum cunho de sinceridade que se impunha, ficavamos silenciosos a interrogar-la com os nossos olhares de creanças.

—Ou então algum interrompia: —Mas porque é mau ser avarento?

A velha tinha um sorriso de bondade, olhava-nos com ternura.—Lembro-me tão bem como se estivesse a ouvi-la!—e invariavelmente começava assim:

Vêdes, alem, detraz daquele cerro a quella casa arruinada? E com a mão tremula parando o movimento monotono da dobradoira, a Brizida apontava em frente á janela.

—Bem sei; bem sei! E' a casa do velho Antonio Maluco, que morreu o ano passado...

—E sabeis vós a historia do Antonio Maluco? Pois eu vo-la conto, certa de que grande lição tirareis dela.

Fazia-se um silencio só interrompido pelo girar da dobradoira e a velha recommençava:

—O Antonio Maluco nem sempre foi o velho corcovado e palido que até ao ano passado se arrastou por esses caminhos.

Foi rapaz bondoso e muito trabalhador. Quando lhe morreu o pae já ele ganhava para comer. Arrotando unos pedaços de terreno aumentou o seu peculio e chegou a ter algumas leiras de pão. Sustentava a mãe, uma santa velhinha, sua companheira de folgoedos da mocidade e vivia com ela como Deus com os anjos. Era tão boa amiga! Coitadinha!—e aqui umas lagrimas rapidas corriam pelas faces engheladas da tia Brizida

Mas o Antonio quanto mais tinha mais queria! Veiu o demónio da avareza tentalo e agora o vereis a passar quasi fome, a vestir-se mal e até, vejam que pecado, a lamentar-se pelo que tinha que gastar para sustentar a mãe! A's vezes tinha ataques de ira, olhava-a de revez e até chegava a odia-la só por ter todos os dias aquela despeza, aquele sustento duma pessoa inutil. Uma ocasião zangou-se tanto que até tentou expulsa-la.

Uma noite, porém, quando recolhia, deu-lhe pata se abeirar da porta do quarto da mãe e espreitar... e escutar.

Atravez das estreitas frinchas viu que a velha estava sentada no chão, junto da sua arca, a contar... a contar... e lá de dentro vinha um som metalico que aos ouvidos encantados do avarento soava qual 'suavissima musica!

Meditou toda a noite naquela descoberta. Resolveu não expulsar a mãe; seria expulsar a riqueza, a fortuna da sua casa. Começou a trata-la mais caridosamente e a olhar com ternura para a velha arca onde a mãe tinha o tesouro, as moedas-nhas cantantes que ele ouvira, na tal noite... e cujo som se lhe não apagava dos ouvidos.

Mas a velha caiu doente e morreu pouco tempo depois.

Antonio a custo disfarçava a alegria que a ideia de ver-se possuidor da riqueza acumulada por sua mãe, lhe causava.

Ainda o enterro da pobre não tinha chegado ao cemiterio, já ele, ajoelhado ante a arca pedzadissima, tentava abri-la. A chave perdera-se poucos dias antes da mãe cair á cama, mas ele nem pensava em procura-la. Tinha ali um martelo um escópio, com taes instrumentos bem manejaos não havia fechadura que resistisse; e a suor muito, Antonio apegosava o prazer do deslumbramento do ouro que ia gosar! Quasi que até sentia já a vista ofuscada!

Depois de muitos esforços saltou finalmente atampa, e sequioso, faminto, lebril, Antonio sem mesmo desviar alguma roupa mergulhou as mãos no conteúdo da caixa, certo de as retirar atulhadas de ouro, mas, oh! irrisão! oh desespero maldito! Em vez de dinheiro, em lugar de pedras ou libras, a arca estava cheia de pedacinhos de vidros e pedrinhas que lhe feriam as mãos e em cima havia um pedaço de papel com este letreiro: Castigo a tua avareza, meu filho.

Vendo aquilo o Antonio atifou furioso para dentro da arca o punhado de vidros e pedras que conservava na mão e todos aqueles cacos retiraram como outrora, com um som que parecia de ouro e de gargalhadas de ocultos demonios.

O Antonio tanto matutou no caso, que nunca mais teve juizo. Maluco e assim o trataram até que a morte se lembrou de o levar.

Ruim coisa a avareza!

Lyster Franco

ENXOFRE, preço sem competencia. Para vinhas, fino de 1.ª qualidade, 99 % de pureza garantida; vendas por grosso e a miúdo. Teról, Botelho & C. e Cunha (procurador)—Faro.

ENXOFRE para vinhas, qualidade garantida, em sacas de 45 quilos, vende Elias d'A. Sabath—FARO

O NOSSO NOTICIARIO

Esteve em Lisboa, onde foi chamado em servico, o nosso presado amigo sr. Francisco Nicolau Canivari, digoo chefe de distrito dos impostos de Faro.

Em Hyde Park (Londres) tem-se apresentado uma senhora que, tendo perdido os dois braços, monta e dirige tão bem a montada, que causa a admiração de toda a gente.

—Fim de coligir elementos para a elaboraçao dum relatorio acerca do resultado dos primeiros ensaios officiaes da cultura do algodão no Algarve, esteve nesta cidade o inspetor de agricultura da circunscriçao do sul, sr. Antonio Filipe da Silva.

Parte no dia 26 deste mez o team de foot-ball portuguez, a visitar os sportmen do Rio de Janeiro.

Está em Faro, com demora de alguns dias, o nosso illustre correligionario sr. dr. Francisco José Nobre Ribeiro, advogado em Odemira.

O Papa já fala. Nasceu-lhe o 8.º dente postigo.

Está constituído o Conselho arbitral do Partido Republicano Portuguez, que já tem entre mãos alguns assuntos a resolver.

Em Hespanha foi suprimida a missa que antecedia os conselhos de guerra.

Vimos de passagem para Lisboa, onde vae assistir ás festas da cidade, o nosso presado amigo sr. Manuel dn O', de Olhão, acompanhado de sua galante filha.

Em Londres são atualmente explorados 60 teatros. No London Opera House é levada á cena uma revista qualquer em que num dado momento aparece um restaurante frequentado por 80 mulheres, todas ellas vestindo diferentemente... e á moda, pois constintem outros tantos reclames.

Continua baixando consideravelmente o agio do ouro. Com as disponibilidades que o governo tem no estrangeiro e com a previsão duma boa colheita de cereaes, supõe-se que dentro em breve o agio do ouro baixará muito mais.

O parlamento francez votou o credito de 50 mil contos para o exercito.

Noticias de instrução

Foi prorogada por mais 18 dias a licença de 30 dias concedida por despacho de 10 de maio ao sr. Cunha Belém, professor do liceu de João de Deus, de Faro.

Chegaram a Faro no dia 8, no comboio da manhã, 32 alunos da 4.ª e 5.ª classes do liceu de Beja, acompanhados pelo reitor sr. Domingos Antonio Vaz Madeira e pelos professores João Antonio da Silva e tenente Eduardo Mario da Silva Valente. Eram aguardados na gare pelos sr. dr. José Joaquim Ferreira e José Joaquim Lampreia Gusmão, respectivamente professor e secretario do liceu.

Visitaram durante o dia o museu maritimo, o Teatro Letes e o Liceu, e á noite a Fabrica de Electricidade.

Partiram no dia immediato para Olhão, seguindo dali até Vila Real e Aiamonte donde regressaram hontem a esta cidade, com destino a Beja.

Tem sido diminuto o numero de requerimentos para exame de alunos externos entregues na secretaria do liceu até esta data.

Regressaram no sabado a Faro os alunos da 5.ª classe, 1.ª turma, deste liceu, que, em excursão de estudo, acompanhados do seu director de classe, dr. Batista Caldeira, tinham ido ás Minas de S. Domingos na quarta feira anterior, chegando todos helamenta impressionados.

Ainda não foi paga neste liceu a folha de expediente do mez de abril, o que decerto causará transtorno aos pequenos credores do referido estabelecimento de ensino.

Retirou-se, em goso de licença, para a capital, a Inspector do Circulo Escolar de Faro, sr. Francisco Portela da Silva.

No Diario do Governo do dia 6, foi publicada a seguinte portaria:—Aditando ao § unico do art.º 29.º do decreto com força de lei de 28 de março de 1911:—Na falta de professores, poderão concorrer ás escolas de instrução primaria, para o sexo masculino, e nelas ser providas professoras, devendo estas ser preferidas em equaldade de circunstancias, no provimento de segundos logares.

Foi tambem determinado e publicado no Diario do Governo do mesmo numero e data, que aos professores diplomados, que ha mais de 6 mezes, á data da proclamação da Republica, estavam servindo nas escolas de instrução primaria dos centros e outras organizações republicanas do paiz, seja garantido o direito de preferencia no provimento das escolas de ensino primario a que concorreram, nos termos da legislação em vigor. Foi estabelecido um periodo transitorio para os professores que se encontram nestas condições remeterem dentro do prazo improrogavel de 90 dias, á Direcção Geral Primaria, os documentos a que se refere este artigo, afim de ser organizado o respectivo quadro.

POR ESSE ALGARVE

Monchique. Impressionou vivamente a opinio publica o suicidio do Irabalhador Francisco Antonio, do sitio dos Gralhos, da fregueza do Marmeleto.

Correm varias versões acerca dos motivos que levaram o infeliz á pratica de tão treshucado intento.

—Tem decorrido animadissimas as partidas de jogos sportivos organizadas pelas senhoras da nossa elite, sob a direcção criteriosa do sr. dr. Juiz desta comarca.

Fulgamos que assim seja, pois é sempre com muito prazer que vimos este lindo cantinho de Portugal, acompanhar o progresso e sair da rotina que parecia querer asfixiarlo.

Quarteira

Não sou filho desta terra mas sinto por ela tanto ou mais amor como por aquella que me foi berço, pela que fui testemucha dos meus descuidosos tempos de criança, da minha orfandade, aos dez anos incompletos. Constitui aqui familia, sou por consequencia daqui filho adoptivo.

Abre-se uma gazeta, logo algures se leem noticias duma ou outra localidade—de ordinario em prol da defeza dos seus interesses, do interesse publico. Desta terra nicles.

Dispensa-me V. um cantinho do nosso Herald para nele inserir algumas occurencias daqui, já que até agora ainda ninguém, mais autorisado, como o tenho esperados, tomou tão necessaria iniciativa? Digo no Herald; por ser o jornal provinciano que mais pugna pela liberdade, pelo direito, pela justiça; e em suma o jornal do povo—o defensor dos humildes, dos oprimidos.

Dispense-me sim? Então muito agradeço desde já o seu humilde escrevinhador que promete nos proximos escritos ser mais desenvolvido—limitando-se agora a pedir providencias a quem competir para uma rigorosa fiscalisação sanitaria desta povoação. Aqui ha abusos dignos de menção contra os preceitos da hygiene, que traduzirão infalivel gravidade, se não forem corrigidos pela respectiva autoridade. Falarei dos estados das fabricas de conserva, do pantano, da extincção dos cães pela policia e 24 horas depois ainda expostos ao ar livre na rua publica.

Tavira. Ouvimos que se levantou questão entre a Câmara e um ativo cacique, por este se recusar a rebocar e caiar um predio que tem na rua da Lisboa.

Galopina-se desenfreadamente para as eleições que brevemente se devem realisar nesta cidade.

Censura-se asperamente o servico da limpeza, pois se faz na rua da Liberdade, ás horas do comboio rapido das 10 e do correio, das 17. Mas enfim... sempre ha quem suponha que a agua de cheiro agora já não cheira mal!!!

Tem estado em Lisboa a tratar-se do Instituto Camara Pestana o sr. Augusto Cesar Machado, aspirante aposentado dos correios e telegraphos.

Já se encontra nesta cidade o prior Francisco Paula da Fonseca Neves, mui digno e bonrado pensionista do Estado.

Esteve entre nós a sr.ª D. Maria Crispim, filha do nosso amigo maior reformado Justino Crispim.

Espera-se que será este ano muito concorrida a festa de S. Antonio da Atalaia.

Foi aceite como medico da Fraternal Tavirense o sr. dr. Batista Braz, unico medico que concorreu ao lugar.

Esta nova associaçao já furnece.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 31 A 7 DE JUNHO DE 1913.

Abobora—373 atuns, 37 atarrros, e 280 bonitos, na importancia de 8.008,5079 réis.

Medo das Cascas—202 atuns, 16 atarrros, 10 albácoras, 9 cachorretas e 200 bonitos, na importancia de 4.214,5098 réis.

Barril—119 atuns, 20 atarrros, 18 albácoras na importancia de 2.680,668 réis.

Livramento—68 atuns, 24 atarrros, 79 albácoras, e 1.154 bonitos, na importancia de 1.839,263 réis.

Ramathete—422 atuns, 182 atarrros e 31 albácoras na importancia de 10.703,929 réis.

Forte Novo—314 atuns, 95 atarrros e 3 albácoras na importancia de 7.477,862 réis.

Olhos de Agua—277 atuns, 204 atarrros e 8 albácoras na importancia de 7.272,5497 réis.

Torre da Barra—117 atuns, e 116 atarrros, na importancia de 4.324,5080 réis.

Soma, 1952 atuns, 694 atarrros, 149 albácoras, 9 cachorretas e 1.634 bonitos, na importancia de 46.520,278 réis.

JOÃO PEDRO DE SOUSA. ADVOGADO. Rua de Santo Antonio, 5. ESCRITORIOS (Largo 1.º de Dezembro, 27. Morada—R. do Pé da Cruz, 16. FARO

DIA HISTORICO

Junho

8.—632—Morte do Infante.—1662—Morre Henrique Dias, um dos mais destemidos defensores de Pernambuco contra os holandeses.—1663—Victoria do Amexial.—1668—Anulção do casamento de D. Alonso VI.—1755—O Marquez da Pombal declara livres os indios do Maranhão e do gran-Pará.—1795—Morte de Luiz XVII, com 10 anos de idade.—1805—Eugenio de B. austríaco é nomeado rei de Italia.—1911—Os caciques monarquicos assalam a re-ogação da Democracia em Cabeceiras de B. alio.

CARTEIRA

Fazem anos:

Anada, 12.—D. Maria de Melo, D. Antonia Augusta da Silva, D. Maria Aurelio Soares, D. Estor Vigas Pires, D. Sofia de Lima e Sousa, Antonio da Conceição Batista, José Feliciano Barreiros, Pouto da Silva Santos e Augusto Henrique.

Sexta, 13.—D. Alexandrina Amelia Barbosa, D. Ana Alexandre da Fonseca, D. Isaura de Alencar Marçal, D. Maria do Socorro Pereira, D. Isabel Vieira Pessanha, Alexandro Duarte, Eusebio Mattias Lemos, Antonio Joaquim Peres e o mesmo Raul Frederico de Azevedo.

Sabado, 14.—D. Ana Beata Marques, D. Maria Manuela Alves, D. Luciana Antonio de Castro, D. Maria Eugenia Ferreira Alves, Antonio do Carmo Xarez, Alborio Hedeouso-Madeira, Antonio Joaquim Ramos, José de Sousa Lopes, João Frederico Rodrigues e Augusto da Silva Simplicio.

Necrologia:

Faleceu em Lisboa o general sr. Luiz Augusto Pimoret Pinto, antigo ministro da monarchia.

Faleceu em Lisboa o coronel reformado das servicos da administração militar, sr. Vasco Pereira de Campos, que chegou ha poucas dias do T. virn, tendo ido á capital para consultar os medicos especialistas acerca duma doença que de ha muito o affligia.

Contava 61 annos de idade, era natural de Olhão e deixava viúva a sr.ª D. Angelina Conreiras de Campos.

Faleceram em S. Braz de Alportel os srs. Henrique Mendes Tavares, Francisco Nunes Douradinha e a sr.ª D. Maria do Carmo Passos Gago, esposa do sr. Apollinario Gago de Sousa.

No lugar de Alportel tambem lleceu a sr.ª D. Maria de Conceição Pires Barbosa.

Faleceu em Lagos a sr.ª D. Maria Jose Taklin, esposa do industrial serralheiro sr. Joaquim Dias Taklin.

Foi muito concorrido em L. pos o telecimo da sr.ª D. Carolina de Sousa Cardeira, irmã da professora particular sr.ª D. Maria Virginia de Sousa Cardeira.

Faleceu no domingo á tarde o nosso presado e velho amigo sr. Atriana da Cruz Leiria, pae do nosso amigo sr. João Silvestre Leiria, contador deste juizo.

Contava 79 annos de idade.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

ULTIMA HORA

HERALDO—Faro, 10 ás 14 horas e 27 minutos

Ao passar o Cortejo em frente do Hotel Universo, foi por mão criminosa lançada uma bomba. Houve muitos feridos. Estão presos os autores do atentado. A ordem manida.

(Correspondente.)

Primeira loteria extraordinaria

EXTRAÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

Premio maior 90:000\$000
Segundo premio 10.000\$090
Terceiro premio 2:000\$000

Alem de muitos outros premios importantes Bilhetes a 40\$000 réis, meios a 20\$000, quartos a 10\$000, decimos a 4\$000, vigesimos a 2\$000 e quadregesimos a 1\$000. Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196—RUA DO OURO—198

LISBOA

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO, EUPEPTICO, HEMOSTATICO e TONICO.

Ensaiado na clinica particular e hospitalar por medicos portuguezes, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo ineguaiveis os seus effectos na

'ANEMIA,' na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO

e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surprehende fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOCTURNOS os ESCARROS HEMOPTOICOS, CRENDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.

E' isto o que affirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attestados a

DAVITA LIMITADA

21, Rua do Alecrim

LISBOA

São depositarios no Algarve os srs. Bandeira & Ramos, Farmaceuticos

—FARO—

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio e ação competente, foi proferida sentença em 21 de abril de 1915, que transitou em julgado, autorizando o divorcio dos conjugues Eulalia das Dores Fontainhas e Albano José dos Reis Fontai-

nhas, 1.º cabo de marinheiros da armada numero 1343, elle residente em Faro e ele em parte incerta. Faro, 15 de maio de 1913. O escrivão, Anibal Valeriano Pinto Santos. Verifiquei. O juiz de direito, Dias Ferreira.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 100

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidéz e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Casas

Duas moradas de casas. Vendem-se. Garante-se o juro de 9%. Procurador Cunha—FARO

ANUNCIO

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio, correm seus termos uma ação de divorcio litigioso exercida por Antonio de Brito trabalhador, morador no sitio dos Brocines, freguezia de S. Pedro desta comarca contra sua mulher Maria Gloria dos Santos Santos Gloria, moradora no mesmo sitio, e na mesma proferida definitivamente sentença autorizando para todos os effectos legaes o divorcio entre os conjugues.

Faro, 26 de março de 1913.

O escrivão do 1.º officio

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doença das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich.

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

MOBILIA

de sala em bom estado, vendê-se completa por preço muito reduzido na Rua João Tomaz da Costa. Para esclarecimentos dirigir-se a Vitor Ilharco, Vacuum Oil Company.—FARO.

VENDE-SE um monte com terra de sêmear, figueiras, alpendre com varanda, forno, casa de habitação e pocilgo. Quem pretender comprar dirija-se a Alexandre Meia Moeda, em Quarteira.

PENSIONATO

das LARANJEIRAS

Para a educação feminina

Escola Menagère

Educação para a vida pratica. Higiene. Vida de ar livre.

Estrada das Laranjeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas e 20 externas

DIRECTORA

M.ª MIRANDA VIANNA

Este collegio é destinado á educação de meninas, segundo os preceitos das escolas Menageres estrangeiras.

Situa-se junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica), numa casa ampla, com magnificos jardins e em sitio desfrontrado, ele reúne todos os requisitos da salubridade e higiene.

Ministro dos cursos de

Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos manuaes educativos)

Francês—Inglez—Alemão

Côrte—Culinaria e

Economia domestica

Higiene, enfermagem, medicina caseira

Preços (sem extraordinarios):

Internato 18.000 rs.

Semi-internato 15.000 rs.

Externato (qualquer dos cursos do collegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados cursos de adorno) 7.000 rs.

N. B. —O collegio fornece um magnifico leonis, crique, etc.

As alunas praticam a direção de casa, e tem jogos e recreio de ar livre.—Para mais indicações pedir o prospecto illustrado.

MONOGRAFIA DA LUZ DE TAVIRA

—POR—

ATAÍDE OLIVEIRA

Preço 400 réis

VENDE-SE em Lisboa na livraria—Caldas Cordeiro, Rua Nova do Almada, 16; no Porto, na livraria de J. Figueirinhas; nas livrarias de Faro, e em casa do seu autor, em Loulé, onde se vendem igualmente as outras monografias do mesmo, respeitantes aos concelhos de Loulé, Olhão, Vila Real de Santo Antonio, Portimão, e ás freguezias de Alvor, Algoz, Paderne, Estombar, Messines e Porches.

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LABRILHOS MOSAICOS

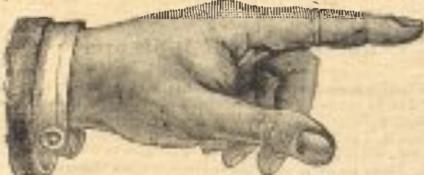
OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A —FARO—

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica



LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. En-carrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas. Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor é de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro-zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COZIDA COM A
MACHINA
SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

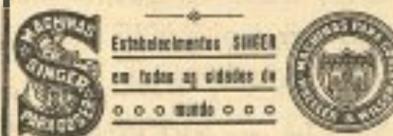
tem sido sustentada e augmentada durante quaranta
— annos e na actualidade passam da

OOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CON-
STANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANOS PARA MELHOR-
LAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
— SER DE UTILIDADE PRATICA —



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristals

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO
PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINEIA

RUA DA PADARIA, 52 58 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do
dr. Constantino Cumanó

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vilago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MDDICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico Antonio Cardita
O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel açao hemo-
statica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tonico
geral. E', por isso aconselhada não só nos tuberculosos, como aos
anemicos, neurastenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos
debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quando ás aguas, o mesmo desconto que dão
os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 210 réis por
cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio no Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente menor
do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois neste caso repula por 1060 réis.

Registando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; o da não menos importante
circunstancia da redução da despeza resulta poderam-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL
COM A POMADA HERMESIL
Prevenitivo contra as doenças venereas, ainda
que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

IMPORTAÇÃO DIRECTA
do artigos de Farmacia, Drogaria e Fotografia, das mais e mais acreditadas
fontes — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras
objectos de borracha, candelicos, flocos, tingidos, etc.,
candias e perfumarias
FARMACO ESPECIALLY DE EXTRATOS FLUIDOS

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO
A PREÇOS E A PRONTI PAGAMENTO
Expedição de qualquer mercancia em a maior brevidade
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

ARTE Remedia litteraria e cientifica de que é Director
DE DE MARQUES ABREU DE BR
SECCAO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

SAPATARIA DA MODA

DE José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.
FARO

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandós, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officios, cartonado, alçaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis.)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as lencias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento na parte descriptiva e rica na indicação de experiencias atiladas e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental são cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposiçao dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram resolvidos problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu metodo, essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de barmois com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª á da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores a termina com uma desenvoltura e metódica colheita de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros do ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia dos corpos, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocontutores, da telegrafia sem fio e da radiação lida. Os principios e definições theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros nítidos fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receptos e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das regras dos corpos e da letividade indispensaveis á sua profissão; e todos as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova da Almada, 70. — PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 14. — COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.